

# Análises da carne

Divulgação Embrapa



em Ciência da Carne da Embrapa Gado de Corte.

Foram coletadas amostras do contrafilé de 92 animais de 37 lotes diferentes. O pesquisador analisou aspectos relativos à carcaça (como peso, espessura da gordura e área de olho de lombo) e à carne (como pH, marmorização, cor e maciez) em função da genética (zebu e cruzado Angus), do sexo (machos castrados mecanicamente, machos castrados com Bopriva® e fêmeas) e da idade (J0, J2 e J4).

Em relação ao grupo genético, os animais cruzados Angus se destacaram em todos os aspectos, especialmente na marmorização. “Apesar de, em termos médios, os animais cruzados Angus terem sido superiores aos animais zebuínos para as características de carcaça e de carne, cabe ressaltar que a variabilidade foi grande. Alguns animais cruzados não apresentaram o acabamento desejável, confirmando o consenso de que esse grupo genético tem maior potencial, mas demanda mais cuidado e atenção para ser finalizado”, explicou o pesquisador.

No que se refere ao sexo, as fêmeas mostraram-se mais leves, com peso médio de carcaça quente ao redor das 15@, enquanto os machos, independentemente da forma de castração, alcançaram média superior a 20@. Nos demais quesitos, as três categorias apresentaram resultados médios muito similares, tanto nas características de carcaça quanto de carne.

E, finalmente, no que se refere à idade, os animais J0 se mostraram mais leves, cerca de 1@ de carcaça quente do que os J2 e os J4, apesar disso, os J0 apresentaram carne mais clara e com maior apelo visual. Nos demais quesitos, as três categorias apresentaram resultados similares.